

2007: ano movimentado para a Renove

2007 será um ano movimentado para a Rede Nacional de Organizações para as Energias Renováveis. O maior desafio será a aprovação do Projeto de Lei da Pequena Geração Descentralizada, que será apresentado neste ano na Câmara dos Deputados. Para isso, desde janeiro a presidência da Renove reforça suas parcerias com deputados e com o Ministério de Minas e Energia.

Também estão planejados para este ano a transferência da sede para Brasília, a obtenção do título de OSCIP, o acompanhamento de convênio, a cobrança de anuidade dos 34 parceiros e a realização de um seminário sobre energias renováveis. O objetivo é que a Renove fique cada mais integrada e atuante.



Fogões ecológicos

O programa Energia Renovável e Desenvolvimento está promovendo o uso de fogões ecológicos da caatinga nordestina à Amazônia. Esses fogões estão melhorando a qualidade de vida das famílias beneficiadas e contribuindo para reduzir o desmatamento.

Para conhecer esta e outras iniciativas, acesse o site: www.energiarenovavel.org.br



O planeta com febre

O aquecimento global é real e suas conseqüências já podem ser apontadas com facilidade. Foi o que deixou claro o relatório do Painel Intergovernamental para a Mudança Climática (IPCC, em inglês), das Nações Unidas, divulgado em janeiro. O IPCC também confirmou que a causa

do problema é a poluição do homem.

É neste contexto que o uso das energias renováveis ganha cada vez mais importância estratégica. As iniciativas do programa E&D, portanto, apresentam-se como respostas concretas para a questão que se aprofunda.

Começam as aulas no IDER

Em janeiro, começaram as aulas da do Curso de Energias Renováveis e Desenvolvimento Sustentável, promovido pelo IDER em Fortaleza (CE). Os 20 alunos, jovens em situação de vulnerabilidade social, terão 8 meses de aula, sendo preparados para ingressar no mercado de trabalho.

No seu 5º ano de atividades, o projeto tem obtido resultados positivos: dos 205 alunos capacitados até agora, mais de 60% está hoje no mercado de trabalho, enquanto outros 15% continuaram os estudos em cursos de nível superior. No ano passado, uma turma foi formada em Natal (RN).

Além da USAID, através



do programa E&D, o Curso tem o apoio do Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará e da Wobben Windpower Enercon, empresa que produz aerogeradores para diversos parques eólicos no Brasil.

Energia e agroecologia

As tecnologias apropriadas chamaram a atenção durante o I Fórum Regional de Agroecologia do Maciço de Baturité, realizado entre os dias 12 e 14, na cidade de Barreira (CE). O IDER expôs para os produtores locais alguns equipamentos, como os de irrigação à energia solar, um fogão ecológico e um secador de frutas. A palestra sobre energias renováveis, que abordou desde a eletrificação de comunidades isoladas até o uso de biodigestores contou com a participação de representantes de grupos de sete municípios.

O IDER integra o programa Agricultura Familiar, Agroecologia e Mercado, promovido pela Fundação Konrad Adenauer que conta ainda com instituições públicas, privadas e movimentos sociais como parceiros.

Seminário debate energia eólica no Brasil

Gestores de organizações do setor elétrico de todo o país estarão reunidos no dia 28 de fevereiro, em São Paulo, para debater diversos aspectos da energia eólica no Brasil. Apoiado pelo IDER, o seminário é promovido pelo Institute for International Research.

A programação conta com análises do cenário mundial de uso da energia eólica e as projeções para os próximos anos, as vantagens e benefícios dessa fonte para a matriz energética nacional, aspectos econômicos da venda da energia e o papel do MDL para ampliação dos projetos no Brasil. As inscrições estão abertas.

Mais informações no site do IDER: www.ider.org.br



Produtores rurais aprendem a utilizar um biodigestor (à direita)

Tecnologia no semi-árido

Esperantina (PI) faz parte agora da lista de localidades que estão recebendo as tecnologias apropriadas graças ao programa E&D. Um biodigestor, dois secadores solares e um projeto demonstrativo de um fogão ecológico já estão funcionando.

A instalação dos equipamentos marcou o encerramento de uma oficina de capacitação realizada entre os dias 23 e 28 de janeiro que envolveu 38 pessoas em aulas práticas e teóricas. Além dos conhecimentos sobre a construção, a equipe técnica do Eco-Engenho também abordou diversos aspectos da operação de cada um dos equipamentos.

Os participantes fazem parte do Núcleo de Consultores Interdisciplinares, que já havia sido formado em Esperantina,

e de outros municípios da região, além de representantes do poder público que demonstraram interesse no tema. Marceneiros e pedreiros também foram capacitados na região para futuramente produzirem e instalarem novos equipamentos. Por enquanto, três novos fogões ecológicos já estão em construção.

O Eco-Engenho também realizou uma capacitação semelhante em Santana do Ipanema (AL), entre os dias 16 e 17 de janeiro. Envolvendo 36 pessoas, entre produtores rurais, comerciantes, consultores locais, fazendeiros e representantes do poder público, a oficina também abordou a prática e a teoria do uso de tecnologias apropriadas, ajudando a divulgá-las.

O boletim **Energia Renovável & Desenvolvimento** é uma publicação mensal do programa Energia Renovável & Desenvolvimento. Compõem o consórcio E&D a Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID), Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Energias Renováveis (IDER), Instituto Eco-Engenho, Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá, Rede Nacional de Organizações da Sociedade Civil para as Energias Renováveis (Renove) e Instituto Winrock International.

Para enviar críticas e sugestões, escreva para comunicacao@ider.org.br
Acesse o nosso site: www.energiarenovavel.org.br

